



MINISTÉRIO DE GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

ARQUIVO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

ATA DE REUNIÃO / Acervos de arquitetura e ambiente construído

Aos **cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três**, às 16 horas, na sala virtual do *Teams*, criada pela Coordenação-geral de Apoio ao Conselho Nacional de Arquivos (COACO), foi realizada a **14ª Reunião** da CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA (CTC) / Acervos de arquitetura e ambiente construído do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), instituída pela Portaria nº 140, de 01/11/2022, com a finalidade de elaborar diretrizes para o tratamento técnico de acervos relacionados à arquitetura e ao ambiente construído. A reunião foi iniciada por Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira, coordenadora da CTC, agradecendo a presença de Antônio Laurindo dos Santos Neto, coordenador-geral da COACO, bem como o apoio prestado para viabilizar a reunião. Agradeceu, também, a presença dos membros participantes: Claudio Muniz Viana e Maria Teresa Navarro de Britto Matos, registrando a ausência de Beatriz Kushnir e Eduardo Augusto Costa, posteriormente justificada com a publicação no Diário Oficial da União (DOU), em 22/05/2023 (Edição: 96, Seção: 2, Página: 41), da Portaria CONARQ nº 144 de 29/03/2023, com efeito a partir de 20/03/2023. Em seguida, apresentou os convidados **Laurinda Rosa Maciel (FIOCRUZ)**, **Renata Silva Borges (FIOCRUZ)**, **Ana Maria Soares (Superintendência do Patrimônio da União/RJ)** e **Ester de Albergaria (Superintendência do Patrimônio da União/RJ)**, que receberam, previamente, cópia da “Proposta de instituição de CTC, no âmbito do CONARQ, para definição de orientações técnicas para tratamento de documentos de arquivo relacionados com a arquitetura e o ambiente construído” aprovada pelo Plenário do CONARQ, em 05/10/2022. Ficou definido que para a ata será redigida com as anotações dos membros presentes, consolidadas por Maria Teresa Navarro de Britto Matos.

Laurinda Rosa Maciel [laurinda.maciel@fiocruz.br] [<http://lattes.cnpq.br/8580547232786717>] é graduada em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre (1999) e doutora (2007) pela mesma instituição. É documentalista e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), lotada na Casa de Oswaldo Cruz (COC), unidade técnico-científica responsável pela preservação científica e histórica da instituição, com experiência em arquivos de história oral e documentação. É consultora do Ministério da Saúde para assuntos referentes à história da hanseníase/lepra no Brasil, atuando na CIA (Comissão Interministerial de Avaliação), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, desde 2008.

Renata Silva Borges [renata.borges@fiocruz.br] [<http://lattes.cnpq.br/2112029818325080>] é doutora e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). É especialista em Planejamento, Direção e Organização de Arquivos (UFF e Arquivo Nacional), graduada em Arquivologia pela UFF e atua como arquivista e documentalista no Serviço de Arquivo Histórico do Departamento de Arquivo e Documentação da (SAH/DAD/COC/FIOCRUZ) desde 2006. Atuou como Professora substituta nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia da UFF, como arquivista no Museu de Astronomia e Ciências Afins e é membro da Comissão

Permanente de Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais (CPGDAD)/SIGDA/FiocruzFIOCRUZ).

As convidadas **Ana Maria Soares (Superintendência do Patrimônio da União/RJ)** e **Ester de Albergaria (Superintendência do Patrimônio da União/RJ)** não disponibilizaram extrato de *curriculum vitae*.

Foram feitos os esclarecimentos iniciais de que, sucintamente, o objetivo da CTC-AU/CONARQ é sugerir elementos essenciais para preservar o patrimônio documental e para qualificar o acesso aos registros relacionados com a arquitetura, a engenharia e o ambiente construído, e que o seu produto deve ser útil para o trabalho diário nos arquivos públicos e privados brasileiros. Para isso, os membros da CTC-AU/CONARQ tem investido no diálogo com arquitetos, que compreendem a linguagem técnica e normatizada dos registros, e arquivistas, que identificam as funcionalidades dos documentos, relacionando especificidades dos desenhos às espécies e tipos documentais. As convidadas apresentaram os trabalhos que estão desenvolvendo com acervos de arquitetura em suas respectivas instituições e, após o diálogo com os membros da CTC, foram destacados os seguintes pontos:

a) Sugestão de abrir várias frentes de trabalho, simultaneamente, para dar conta do tratamento arquivístico completo, visando o acesso célere aos documentos probatórios. Na Superintendência do Patrimônio da União (SPU/RJ) os processos recolhidos que estavam em péssimas condições de conservação foram higienizados. Encontram-se acondicionados e armazenados de acordo com a ordem original, ou seja, os documentos mantêm a sua configuração inicial e estão reunidos por processos (itens de gênero textual e iconográfico/cartográfico juntos) ou por encadernados ou ainda por documentação avulsa (que estão assim mantidos). Informam que grande parte dos 60 mil processos estão tratados e digitalizados e que, pelos altos custos para as ações de conservação e restauração, em parceria com o Arquivo Nacional (apoio técnico) e com a UFF (apoio financeiro) foi montado um Laboratório de Conservação, com diversos equipamentos. Destacam que o tratamento arquivístico dos documentos está sendo feito por equipe reduzida, composta por 4 arquivistas, 1 restaurador e 8 estagiários.

b) Sobre o trabalho desenvolvido na FIOCRUZ, comentaram que documentos de arquitetura são diferentes dos habituais por apresentarem particularidades que carecem de orientações técnicas específicas. Esclareceram que os acervos pessoais foram priorizados pela instituição e que a documentação institucional que está sendo tratada apresenta plantas arquitetônicas dos prédios da FIOCRUZ, todas identificadas pelo arquiteto Renato Gama Rosa, um estudioso da área de arquitetura da Instituição, que integra a equipe juntamente com arquivistas. Informaram que este material foi higienizado, descrito, acondicionado e armazenado de acordo com o suporte (mapotecas grandes) e está reunido em uma base eletrônica de dados digitais (<https://basearch.coc.fiocruz.br/>), que prioriza a descrição dos itens documentais. Informaram que, atualmente, esses documentos de arquitetura estão sendo produzidos digitalmente, o que restringe a entrada de documentação física no acervo. Para os projetos descritivos, sugerem a adoção e a aplicação da Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

Não havendo nada mais a tratar, a coordenadora encerrou a reunião, e eu, Maria Teresa Navarro de Britto Matos, lavei a presente Ata, que, depois de apreciada e aprovada, será assinada eletronicamente por todos. 05 de maio de 2023.

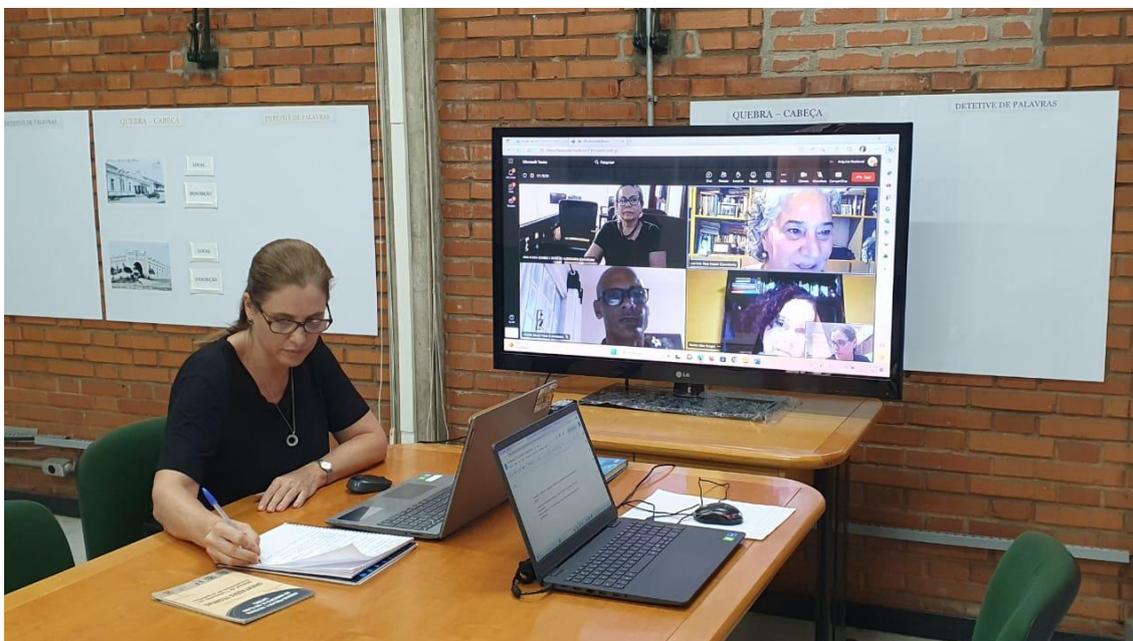
Link de acesso para a reunião:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YmYwM2IzOTctNTA2NS00MmlwLTliMzItNGU2ZTFkMjdiYTdl%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%227825827c-91cd-468a-8fa0-8907c5171e69%22%2c%22Oid%22%3a%225fa9672e-6169-4779-84a1-f5ddaea1e059%22%7d

Link de acesso à gravação da reunião:

https://angovbr.sharepoint.com/:f:/s/CTC_arquitetura_e_ambiente_contruido/Er0Q0ohc-zFFvLPXrdsfisQBffqQPXUXeVnVV4NUM1XMCg?e=Uwxlm8

Foto 1 – APHRC e tela da reunião da CTC-AU/CONARQ em 05/05/2023.



Documento assinado digitalmente
gov.br CLAUDIO MUNIZ VIANA
Data: 23/07/2023 17:50:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIA TERESA NAVARRO DE BRITTO MATOS
Data: 23/07/2023 10:50:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MONICA CRISTINA BRUNINI FRANDI FERRE
Data: 22/07/2023 21:17:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>